

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 1/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 19/07/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 19/07/2026

1. OBJETIVOS

- Descrever como deve ser realizada a identificação das amostras biológicas processadas na UACAP;
- Descrever como deve ser realizado o transporte e acondicionamento das amostras biológicas das outras unidades até a UACAP;
- Descrever como deve ser realizado o acondicionamento das amostras dentro da UACAP.

2. MATERIAL

- Amostras biológicas para processamento;
- Pedido médico;
- Fichas e questionários dos laboratórios de apoio (se necessário);
- Caixa de transporte de amostras;
- Gelox;
- Rack ou estante de amostra;
- Etiquetas de identificação de amostras;
- Sistema de cadastro de amostras (SIL).

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Identificação das amostras

Todas as amostras biológicas recebidas ou coletadas pelo laboratório devem estar identificadas obrigatoriamente com o nome completo do paciente e sua data de nascimento. Para recém-nascidos sem registro deve-se utilizar o nome da mãe precedido de RN.

No momento da coleta o coletador deve realizar a tripla checagem:

- 1º Perguntar ao paciente ou ao acompanhante o nome completo e a data de nascimento;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 2/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 19/07/2024	Próxima revisão: 19/07/2026
		Versão: 02	

2º Conferir o nome e a data informada na pulseira de identificação do paciente. Na ausência de pulseira observar a placa beira-leito;

3º Conferir os dados do paciente na requisição médica de exames e no rótulo dos frascos de amostras, se já etiquetadas. Quando não estiverem com etiqueta de identificação do laboratório, realizar a identificação na hora da coleta no local recomendado, espaço em branco nos tubos (Figura 1), utilizando caneta permanente que não borre;

Observações:

- Evitar colar fita crepe ou esparadrapo nos tubos para identificar as amostras, pois elas podem se soltar e dificultar o posicionamento de amostras nas racks dos equipamentos automatizados. Há também riscos das amostras ficarem presas dentro do equipamento causando acidentes e danos aos mesmos.
- Frascos contendo amostras de urina, fezes e líquidos biológicos devem ser identificados na lateral e não na tampa (Figura 2).

Figura 1 – Local de identificação dos pacientes em tubos de amostras de sangue.



Fonte: Disponível em - <https://sa.sol-m.com/noticias/diferencas-de-tubos-para-coleta-de-sangue/>

Figura 2 – Local de identificação frascos de amostras biológicas e urina 24h.



Fonte: Disponível em - <https://www.medicaexpo.com/pt/prod/sarstedt/product-69921-443764.html>

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 3/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 19/07/2024	Próxima revisão: 19/07/2026
		Versão: 02	

As amostras coletadas por colaboradores de outros setores e recebidas na UACAP devem ser conferidas no ato da recepção, verificando-se os dados do rótulo da amostra e da requisição médica estão de acordo, se ambos estão preenchidos com todas as informações necessárias para o cadastro no sistema laboratorial (SIL) e se estão adequadas para a análise seguindo os critérios de aceitação das amostras (*POP nº 57 da UACAP*);

Amostras que serão encaminhadas ao laboratório de apoio LACEN deverão estar acompanhadas de ficha de solicitação de exame (GAL) e ficha investigativa (SINAN), se o exame exigir (*POP nº 65 da UACAP*). As amostras encaminhadas ao Pardini podem requerer o envio de fichas e questionários (verificar as condições no manual dos exames no site Pardini).

São dados obrigatórios para o cadastro no SIL:

- **Na requisição médica:** Nome completo do paciente, data de nascimento, sexo, setor de internação ou posto de saúde, exames solicitados, especificações sobre a amostra (para culturas), assinatura e número do conselho do médico solicitante;
- **OBS:** Para neonatos deve constar o nome completo da mãe precedido do termo RN. Quando gemelares devem estar especificados como RN1, RN2 e assim por diante.
- **No rótulo da amostra:** nome completo do paciente e data de nascimento. Informações como tipo de amostras, local de coleta, exame solicitado e hora de coleta são informações importantes para alguns exames de cultura e devem estar anotadas;

Após o cadastro, na etiqueta laboratorial deverão constar: o código de identificação do paciente, o nome completo, a data de nascimento, o nome da mãe (quando disponível), o setor de internação ou posto de saúde, exames solicitados e a data e hora de cadastro.

3.2. Transporte e acondicionamento das amostras

- Para o transporte da unidade de origem até a UACAP as amostras deverão ser acondicionadas dentro de uma caixa de transporte de paredes rígidas, sinalizada com o símbolo de RISCO BIOLÓGICO;
- O pedido médico e outros documentos deverão ser colocados em sacos ou envelopes e fixados do lado externo da caixa, evitando uma possível contaminação dos mesmos;
- Se houver vários tubos, deve-se colocá-los em uma cremalheira ou rack de amostras dentro da caixa, para evitar ruptura e derramamento durante o transporte;
- De modo geral, o transporte deve ocorrer em temperatura ambiente, exceto os casos de amostras que requerem refrigeração durante o transporte (temperatura de 2 a 8°C);
- Os tubos para obtenção de amostra de soro e plasma devem ser mantidos na posição vertical e tampados, permitindo a completa formação do coágulo e reduzindo a

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 4/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 19/07/2024	Próxima revisão: 19/07/2026
		Versão: 02	

agitação do tubo o que, conseqüentemente, diminui a possibilidade de hemólise da amostra;

- Os tubos contendo gel separador devem ser sempre mantidos na posição vertical logo após a coleta, o que impede que a rede de fibrina se forme junto à tampa do tubo, prejudicando futuramente a aspiração da amostra nos equipamentos;
- A temperatura de acondicionamento e o tempo para transporte variam de acordo com o tipo de exame (veja na tabela 1 e 2);

Tabela 1 - Relação entre anticoagulantes, tempo e temperatura de armazenamento de amostras até a análise laboratorial.

Amostra/Anticoagulante	Tempo e Temperatura de Armazenamento até a Análise
Sangue total/EDTA	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C), 24h sob refrigeração (2°C a 8°C)
Sangue total e plasma/citrato	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C), 12h sob refrigeração (2°C a 8°C); congelado: inferior a -18°C por duas semanas, -70°C por 12 meses e nitrogênio por 6 anos.
Sangue total/heparina lítica	15 min à temperatura ambiente (18°C a 25°C) ou 45 min sob refrigeração (2°C a 8°C)
Sangue total/fluoreto	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C); 24h sob refrigeração (2°C a 8°C)
Sangue sem anticoagulante	4h à temperatura ambiente (18°C a 25°C), 24h sob refrigeração (2°C a 8°C)
Hemocultura	12h à temperatura ambiente (18°C a 25°C)

Fonte: Instituto de saúde e gestão hospitalar (ISGH) - Manual Coleta de Exames Laboratoriais.

Tabela 2 - Tipos de amostra e condições de tempo, temperatura e meio transporte.

Amostra	Tempo limite de processamento	Temperatura	Meio de transporte
Fezes*	1 hora	Ambiente	Frasco estéril seco
Fragmentos**	30 minutos	Ambiente	Frasco estéril seco***
Líquidos em geral	Mais rápido possível	Ambiente	Frasco estéril seco

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 5/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 19/07/2024	Próxima revisão: 19/07/2026
		Versão: 02	

Material respiratório	30 minutos	Ambiente	Frasco estéril seco
Swab	8 horas	Ambiente	Meio de Stuart
Urina	1 hora	Ambiente	Frasco estéril seco

Fonte: HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSEH. **Protocolo nº 001 da UACAP – Microbiologia: Coleta, conservação e transporte de amostras:** Dourados, 2021.

Nota: * A Cultura de fezes é realizada para o isolamento de *E. coli* enteropatogênica, *E. coli* enterohemorrágica, *E. coli* enteroinvasora, *Yersinia spp.*, *Salmonella spp.*, e *Shigella spp.*** diâmetro recomendado é maior ou igual a 3mm. Coletar um fragmento para cada cultura solicitada. *** Caso o fragmento seja pequeno pode-se colocar 1 – 2mL de soro fisiológico para evitar ressecamento.

3.3. Acondicionamento das amostras na UACAP

- Após a coleta e processamento as amostras deverão ficar acondicionadas em racks (para os tubos) em temperatura ambiente até o encaminhamento para análise, respeitando o prazo de viabilidade da amostra. Caso a análise demore a acontecer faz-se necessário a refrigeração ou o congelamento da amostra até a execução da análise;
- De modo geral, as amostras de soro, plasma fluoretado e sangue total com EDTA poderão ser acondicionadas sob refrigeração por 24 horas após a análise, para reexecução ou acréscimo de exames, sempre respeitando a especificidade de cada tipo de amostra e exame;
- Após as análises concluídas, as amostras de exames sorológicos (hepatites, HIV, toxoplasmose, rubéola, sífilis, citomegalovírus) deverão ser congeladas na soroteca pelo período de um ano;

3.4. Acondicionamento das amostras encaminhadas aos laboratórios de apoio

Devem seguir as orientações específicas por exames de acordo com o laboratório de referência, consultar os manuais fornecidos ou disponíveis na página da web;

De modo geral:

- Amostras de soro e líquidos biológicos devem ser congeladas em freezer a - 20 °C;
- Amostras de sangue total devem ser apenas refrigeradas;
- Amostras de plasma devem ser separadas do sangue total e congeladas em freezer a - 20 °C;
- Amostras de urina 24 horas deve-se verificar a necessidade de acidificação e armazenar refrigeradas até o transporte;
- As amostras devem ser acondicionadas para transporte em embalagens fornecidas

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 6/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 19/07/2024	Próxima revisão: 19/07/2026
		Versão: 02	

pele laboratório de apoio, ou quando não disponível, em caixas térmicas de transporte de amostras biológicas contendo gelox e adequadamente identificadas com local de origem e destino e com o símbolo de Risco Biológico;

- As amostras devem ser acondicionadas em estantes envolvidas em papel amassado ou plástico bolha, de maneira que as amostras não fiquem em contato direto com o gelo;
- Todos os documentos que devem ser enviados juntos das amostras devem ser colocados em saco plástico ou envelope, e fixados na face externa da caixa térmica.

4. REFERÊNCIAS

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSERH. **PRT. nº 001. do CP-NSP. Identificação do paciente.** V.5. Dourados, 2023.

MEDICALEXPO. **Coletores de Urina.** Fonte: Disponível em - <https://www.medicalexpo.com/pt/prod/sarstedt/product-69921-443764.html>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Resolução da diretoria colegiada. nº 302.** Brasília: Anvisa, 2005. Disponível em: http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/5919009/RDC_302_2005_COMP.pdf/bf588e7a-b943-4334-aa70-c0ea690bc79f. acesso em: 20 de outubro de 2021.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE (PNCQ). **Manual de Coleta em Laboratório Clínico.** 2.ed. Rio de Janeiro: PNCQ, 2019. Disponível em: https://pncq.org.br/uploads/2019/PNCQ-Manual de Coleta 2019-Web-24_04_19.pdf.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL (SBPC/ML). Fatores Pré-analíticos e Interferentes em Ensaios Laboratoriais. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: https://so.controllab.com/pdf/livro_sbpc_interferentes_2018.pdf.

SOL-MILLENIUM. **Diferenças de tubos para coleta de sangue.** Fonte: Disponível em - <https://sa.sol-m.com/noticias/diferencas-de-tubos-para-coleta-de-sangue/>.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.072 – Página 7/7	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	Emissão: 19/07/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 19/07/2026

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	26/10/2021	Elaboração do POP
02	26/05/2024	Revisão do POP

Elaboração Janaina Narcizo Rodrigues Miguel Augusto Machado de Araújo	Data: 26/10/2021
Revisão Janaina Narcizo Rodrigues Laísa Vieira Gnutzmann Ana Paula Avenia Silvestre	Data: 29/05/2024
Validação: Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 16/07/2024
Aprovação: Viviane Regina Noro – Chefe da UACAP Alline Cristhine Nunes Cerchiari Menon – Gerente de Atenção à Saúde (subst.)	Data: 19/06/2024 Data: 19/07/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.015847/2021-78